



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Successor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

Necas Damilão

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quinta do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 25 de Setembro de 1999

Ano 85.º (2.ª Série — Ano 70.º)

Publicação Mensal

N.º 2834

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

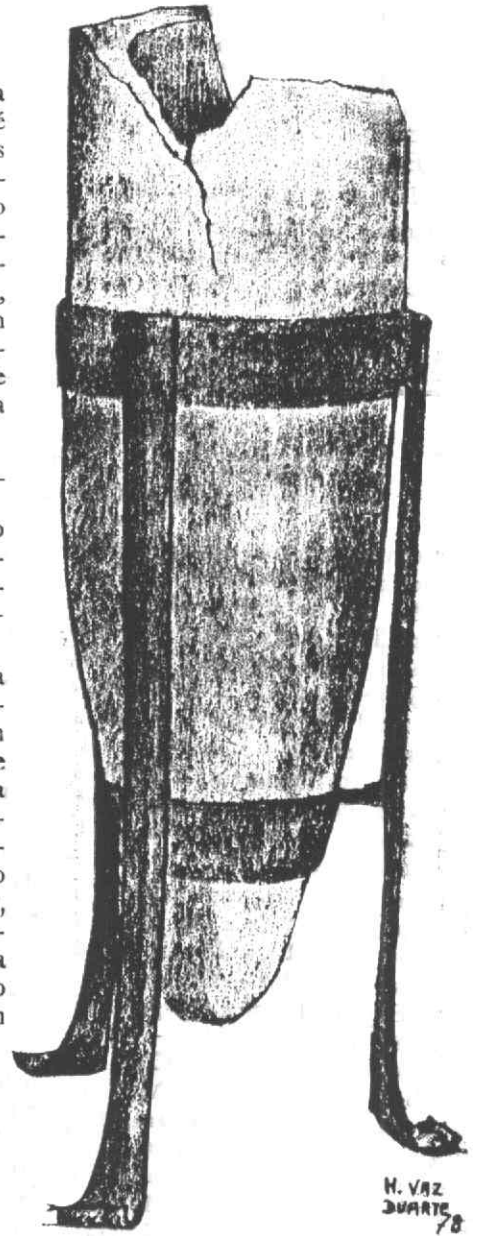
Mês de Julho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

ANFORETA

Encontra-se depositada no Museu de Aveiro e é um dos mais significativos «cacos» cerâmicos arqueológicos recolhidos por Alberto Souto em 1929, no sítio denominado «A TORRE», onde os romanos construíram, há mais de 2.000 anos, um oppidum (fortaleza) «que terá desempenhado papel de grande importância na vida marítima» de então.



H. VAZ
DUARTE '78

que o quisessem usar, não tinham ponte para o transportar (até 1850) e seria muito oneroso e trabalhoso trazê-lo por via fluvial.

Que a descoberta agora feita, tem valor para a História de Cacia, — ninguém porá em dúvida —, mas que se dê às notícias vindas a público nos jornais, um carácter arqueológico relacionado com o oppidum ali perto existente há 2.000 anos, é, pelo menos, precipitada conclusão de quem julga pela aparência das coisas e não pelo que elas são ou podem ser.

Aguardemos, entretanto, o desiderato conclusivo dos técnicos, caso o assunto não venha a ter o destino sombrio de uma qualquer gaveta.

Agosto de 1993 — Bartolomeu Conde

A propósito das Festas da Vila de Cacia

Esclarecimento

Cacia, 20 de Agosto de 1999

Ex.º Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»:

A Comissão de Festas da Vila de Cacia, em face de algumas intempestivas afirmações produzidas na carta de um leitor divulgada nesse jornal, na edição de 25 de Julho último, sob o título «Miguel Rivotti actua em Cacia», agradece ao «Ecos» a publicação do seguinte esclarecimento:

Esta Comissão — constituída por quatro senhoras que para manifestarem as suas convicções nunca recorreram à injúria seja de quem for — sem, de algum modo, querer desvirtuar as actividades que meritariamente têm sido levadas a cabo em Cacia, promovidas por outras personalidades, procurou, simplesmente, com a iniciativa das festas da vila, à imitação do que sucede em tantas localidades, actuar num espaço que ainda estava por preencher. Neste sentido e confiando no bom acolhimento por parte das entidades oficiais, das empresas e dos particulares que, de facto, foi precioso, elaborou e cumpriu o seu programa que, na generalidade, parece ter sido do agrado popular, conforme transpareceu das numerosas opiniões auscultadas e das palavras de incentivo.

Evidentemente que a missão da signatária jamais foi a de resolver o problema da dita fome em Cacia, mesmo à custa de uma dieta de sardinhas, se qual, a propósito, não foram recusadas mas sim integralmente consumidas, num quadro de convívio e hospitalidade.

Também a cooperação de dois trabalhadores da Junta de Freguesia, dispensada no âmbito do patrocínio dos festejos assumido por aquela, se limitou ao transporte de cadelas de

saão paroquial para as instalações de autoridade administrativa caciense e, bem assim, a trabalhos de adaptação envolvendo dois paleos. A circunstância de as esperadas receitas das entradas cirem para a cobertura das despesas com o concurso dos vestidos de chita e com a atribuição de prémios às vencedoras e ainda com a entrega de lembranças a amadores e grupos que representaram graciosamente não consentiu liberalidades, salvo excepções inevitáveis, quanto à oferta de bilhetes para assistir ao espectáculo.

Por outro lado, as comissionadas, com ansiedade expectante, aguardam que, desta vez, não escape à revisão tipográfica alguma «gralha», das tais que, por tão estapafúrdias, nem sequer figuram em qualquer léxico, mas que, a verificarem-se e apesar da sua clareza, poderiam ser susceptíveis de ridícula menção e exploração por alguém interessado no exibicionismo do seu nível «cultural»...

Finalmente, esta Comissão não pode deixar de lamentar o triste fado de todas as congéneres, nacionais ou estrangeiras, constituídas por um trio de mulheres desde logo votadas à ineficácia (o que não seria, então, se fossem mais) pela «sabedoria» de um anexam astino que, segundo a ilação inerente, irremediavelmente as condena ao fracasso na razão directa do quantitativo das componentes.

Com os cumprimentos da
COMISSÃO DE FESTAS
DA VILA DE CACIA
NO BIÊNIO DE 1998/1999

Depois do pão, a educação é a primeira necessidade do Homem.

DANTON

O recente «Achado Arqueológico» no sítio de «A Torre», em Cacia

OS jornais anunciaram que foram descobertos «JUNTO À IGREJA DE CACIA, conhecida por TORRE, diversos achados arqueológicos», não se sabendo «EXACTAMENTE DO QUE SE TRATA» e que as obras de construção de novos muros no Cemitério «FORAM SUSPENSAS».

De tal forma as notícias estão compostas, que o leitor menos informado pode ficar confuso quanto ao verdadeiro achado, já que não se indica a espécie de material agora descoberto; — notícias que misturam este com outros achados anteriores (1929), de diferentes naturezas, e já classificados arqueologicamente.

Convém esclarecer: nem a Igreja de Cacia é conhecida por TORRE, nem são «diversos» os achados, nem se desconhece a natureza do material encontrado — o xisto —, nem as obras do cemitério foram suspensas!, pois continuaram após uma breve paragem cautelar de algumas horas (algumas horas) para reconhecimento do achado por parte de técnicos de arqueologia do IPPAR.

O que se desconhece é o valor arqueológico do achado, pois quanto à natureza do seu

material, não há dúvidas: trata-se de XISTO, rocha foliácea muito abundante na zona de Angeja. Esse xisto, segundo disse o descobridor do achado, o arqueólogo Sarrazola, está disposto em camadas longitudinais, como se de um muro se tratasse, desconhecendo-se ainda a extensão e o volume enterrado, e até a utilização que essa obra poderá ter tido em tempos idos.

O que surpreende, a um leigo como eu, é o facto desse «muro» ser construído com xisto, material completamente estranho à geologia local e nunca usado pelo povo de Cacia nas suas construções. O povo que se acomodou em Cacia e seus arredores paroquiais, por atavio do seu carácter independente, serviu-se apenas do que por aqui havia: lama empastada de erva, pedra rolada do período diluviano, saibro, jun-

co, salgueiro, bonho... e foi com isso que fez choupanas, empou feijoeiros, torceu junco em cordas, fabricou esteiras com bonho e nelas se deitou, e sobre elas se sentou no chão, a comer o caldo de toucinho e de feijão! Ainda no meu tempo — nasci em 1920 — havia indícios dessa maneira de viver e de estar. Só nos últimos séculos, com cal, pedra rolada e saibro, e alguns pedregulhos avermelhados de Eiról, é que se construíram casas mais robustas que ainda se conservam!

Mas XISTO, — em Cacia e seu termo, — nunca!

Ora o achado de agora, — de xisto —, é uma novidade, pois naquele local, «A TORRE», aquando da recolha arqueológica feita pelo saudoso Dr. Alberto Souto — o padrinho histórico de Cacia —, este ilustre arqueólogo deixa grande referência a «um montão de pedras de granito, restos de tijolaria de vetusto aspecto [...] desta feita ficava demonstrado a idade romana daquela estação arqueológica [...] ali existiu uma povoação (talvez um oppidum) que deve ter desempenhado um papel importante na vida marítima».

Se tivesse encontrado xisto com valor arqueológico, Alberto Souto, sempre minucioso nas suas descrições, não deixaria de relevar o facto no seu opúsculo «A ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DE CACIA — 1930».

Há um ou dois anos, aquando da abertura de dois nichos nas paredes da Igreja, para aí serem colocadas duas imagens, foram de lá retirados grossos calhaus graníticos, de aparelhamento igual ao formato usado pelos romanos nas suas obras e fortalezas, facto que veio dar razão, embora tardiamente, a Alberto Souto quando este refere naquele seu opúsculo, que «a velha Torre do nosso corógrafo Gaspar Barreiros desaparecera sob os fundamentos da Igreja», e que «A Igreja estava construída sobre ruínas romanas».

Quem reparar no material dos muros do primeiro cemitério, da época da construção da Igreja, verifica duas qualidades e proveniências: pedra de Eiról, avermelhada, e adobos de lama!

Tudo isto vem a propósito de relevar o XISTO agora descoberto, no sítio da Torre, em Cacia, quando a sua natural origem é na margem direita do Vouga, em zonas dos Concelhos de Albergaria e Estarreja.

Repito: Os povos cacienses nunca recorreram ao xisto para as suas construções. E mesmo

APONTAMENTO

OS LARES

— amparo dos idosos

OS Lares são refúgios da velhice, da tristeza e da solidão!...

As famílias por motivos diversos, não sentem a alegria dos pais e avós, vivendo lado a lado, separando-se para os Lares, que ajudam a carregar os fardos da velhice e até das doenças; muitos deles longe do carinho familiar e dos lugares do seu normal conforto...

Tenho visitado alguns Lares e sinto uma tristeza tão sentida!... Vejo vidas paradas, esquecidas, rostos sombrios e tristes; corpos curvados ao peso dos anos e das horas que vão vivendo!...

Alli não há esperanças nem futuro, mas sim uma espera para a paz do Além!...

Eu sei que o caminhar da vida tem as suas influências, que vão encurtando a existência humana... Enfim, o tempo passa depressa, tão depressa que, os sonhos e as recordações vão-se desfazendo com esse caminhar...

Será sempre uma Benção de Bem-Fazer, visitar esses Lares, apertando aquelas mãos trémulas, suavizando aquelas corações com ternura...; porque há tanto para dar a esses velhinhos, quando o coração é generoso!...

Apelo a todos os bons corações, para visitarem esses Lares dos velhinhos, conviver com eles uns momentos mais felizes, vê-los sorrir, para que eles sintam renascer ou reviver o que caminharam com alegria, com prazer e com saúde; enfim, o que fôra a sua juventude!...

Façamos estas visitas, com Carinho e Amor!...

Angeja, Agosto 1999

Jane Branco

FOR A VEIRO

Beira Mar ganhou Taça de Portugal

O Beira Mar ganhou a Taça de Portugal em futebol, edição 1998/99. Na final, disputada no dia 19 de Junho, no Estádio Nacional, em Lisboa, a equipa do clube de Aveiro venceu o Campomaiorense por 1-0, gol de Ricardo Sousa, um jovem jogador e filho do treinador Beira Mar, António Sousa, também ele um dos melhores futebolistas da sua geração, nos anos 80.

O Beira Mar juntou-se assim ao pequeno grupo de vencedores da Taça de Portugal. Já ganharam esta prova o Benfica, 21 vezes; o Sporting, 12; o Porto, 9; o Boavista, 5; o Belenenses, 3; o Vitória de Setúbal, duas; e uma a Académica, o Leixões, o Sporting de Braga e o Estrela da Amadora.

Na decorrente temporada, o Beira Mar participa na Taça UEFA. Como curiosidade, lembre-se que, esta temporada, o Beira Mar desceu da I Divisão à II Divisão de Honra, bem como a Académica e o Chaves.

BEIRA MAR HOMENAGEADO NO GOVERNO CIVIL

«Bola ao centro num alargado Estádio da vida... é chegado agora o momento de dar vivas ao Beira Mar» — disse Antero Gaspar na cerimónia de Homenagem

Numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre do Governo Civil, no dia 29 de Julho último, o Sport Clube Beira Mar foi homenageado, numa iniciativa conjunta do Governo Civil e da Câmara Municipal de Aveiro, e com a qual se pretendeu reconhecer oficialmente e institucionalmente a inédita e brilhante conquista beiramarense da Taça de Portugal em futebol, na época de 1998/99.

Foram, por isso, muitos os que não quiseram deixar de se associar ao evento. Para além de todos os homenageados — Corpos Sociais, Equipa Técnica e Jogadores do Sport Clube Beira Mar —, compareceram no Governo Civil os membros da Assembleia Municipal e Vereadores da Câmara Municipal de Aveiro, o Reitor da Universidade e o Monsenhor João Gaspar, em representação do Bispo, os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito e Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro.

Estiveram também presentes representantes dos Partidos Políticos (PS, PSD, CDS-PP, PCP e UDP), representantes de Associações Industriais e Comerciais, bem como ainda representantes da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e da Sub-Delegação do IND, da Associação de Futebol de Aveiro, e dos Núcleos de Aveiro de Treinadores e de Árbitros de Futebol.

Para que o tempo não apague da memória dos aveirenses a recente vitória do Beira Mar no Jantar, o Governador Civil entendeu por bem distribuir troféus simbólicos a todos quantos se empenharam nessa conquista que se vestiu de amarelo e preto e que levou ao rubro — até altas horas da madrugada —, as gentes de Aveiro.

Do Município, o Sport Clube Beira Mar recebeu o ouro — a medalha municipal em ouro, pelo mérito desportivo.

Considerando o alto significado que representou para todo o Distrito de Aveiro a vitória do Beira Mar, e que possibilitou que toda a região aveirense pudesse partilhar a honra e o privilégio de ostentar um dos mais prestigiantes troféus desportivos, o Governador Civil salientou que esta Homenagem é, por isso, uma verdadeira festa do Desporto Nacional, e do futebol em particular.

Referindo-se ao valioso trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Sport Clube Beira Mar — que tem contribuído para a dinami-

zação e projecção da comunidade aveirense —, Antero Gaspar acrescentou a este respeito que a resposta do seu tecido social, empresarial, político e de cultura deve ser positiva, de modo a garantir um apoio explícito que estimule e incentive a prossecução dessa realidade.

Dando vivas ao Beira Mar pela conquista da Taça e lamentando a descaída de divisão, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro aproveitou a oportunidade para agradecer a todos, sem excepção, quantos ajudaram a conquistar esse troféu, não esquecendo, por isso, os adeptos que «contribuíram para escrever uma das mais belas páginas do futebol aveirense e português».

Para o Sport Clube Beira Mar, Alberto Souto entregou a Mano Nunes a medalha de ouro municipal, por mérito desportivo, a que chamou «o ouro da águia».

Naturalmente satisfeito, Mano Nunes salientou que o Beira Mar tem orgulho «em juntar aos seus valiosos troféus» — onde tem um lugar de destaque a Taça de Portugal recentemente conquistada — «estas duas manifestações de gratidão das duas entidades mais importantes do Distrito e da Cidade».

Governador Civil suspende mandato

Antero Gaspar, governador civil de Aveiro, suspendeu funções, por fazer parte da lista do PS às próximas eleições, por Aveiro.

Em reunião com a comunicação social, Antero Gaspar em reconhecimento da comunicação social como parceiro estratégico na divulgação da região, anunciou a suspensão das funções de governador civil até às próximas eleições legislativas, a ocorrerem no próximo dia 10 de Outubro, em virtude do seu nome ocupar o 3.º lugar na lista do PS, por Aveiro.

Festas do Santo António do Mudo, na Forca

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de Outubro, vão realizar-se no bairro da Forca — subúrbios desta cidade — os característicos festejos de Santo António do Mudo, de grande nomeada na região, com o seguinte programa:

DIA 8 (Sexta-feira) — Pelas 9 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos e a aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro, da Costa do Valado, entrará a transmitir música gravada até à noite; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «JET-7».

DIA 9 (Sábado) — Às 9 horas, salva de morteiros; durante todo o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Cê-Dê-5».

DIA 10 (Domingo) — Às 9 horas, salva de morteiros; em seguida celebração de Missa; a partir das 10 horas, o agrupamento «Velhas Guardas da Região do Vouga» percorrerá as ruas do Bairro, na recolha de donativos; das 16 às 20 horas, arrabal da tarde, com o conjunto «Os Faraós»; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «H. Raki».

DIA 11 (Segunda-feira) — Às 9 horas, salva de morteiros; durante todo o dia actuará a aparelhagem sonora; às 20 horas, entrega do ramo à nova mordomia; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Teclas».

No recinto, ornamentado e iluminado, haverá carrosséis, diversões, barracas de faturas, petiscos, etc.

Pilhões em S. Jacinto

A Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com a Junta de Freguesia de S. Jacinto, está a levar a cabo uma campanha de sensibilização intitulada «Colocar a pilha no pilhão... é uma boa opção».

Assim, para o efeito foram colocados dez novos pilhões na freguesia de S. Jacinto, juntando-se aos cinco já existentes que estão já em funcionamento.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados:

Documentos em nome de: Sónia Cristina Oliveira Coelho, Carla Alexandra Carvalho, Mário Jorge Barros Pereira, Aristides Humberto Pereira, Afonso Duarte Paulino Santos, Pedro Miguel C. Ascensão e Fernando Rodolfo L. Marques.

— Carteira com documentos em nome de Jone Abílio Oliveira Lopes; uma pasta com papéis em nome de António Manuel A. Peixinho; uma certa quantia em dinheiro; vários guarda-chuvas; um auto-rádio e bicicletas.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

REMO

Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe e aproveitamento do Baixo Vouga — Dois projectos em plena harmonia

Esta é a uma das recentes novidades do projecto da pista de Remo do Rio Novo do Príncipe.

De facto, a visita do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, no dia 10 de Setembro, ao Baixo Vouga, deixou essa boa conclusão que não sendo propriamente uma novidade para nós, conhecedores locais, era efectivamente um trunfo a obter para o processo de construção da pista de Remo.

Ninguém tenha dúvidas que este trunfo, porque de um verdadeiro trunfo se trata, irá ser «jogado» na decisão do Governo de financiamento de um dos projectos existentes, Cacia ou Montemor-o-Velho, com vista à prova internacional da «COUPE DE LA JENESSE», Taça da Juventude, a realizar em Portugal, já em 2001!

Para tal não é implícito que todas as infra-estruturas previstas no projecto estejam concluídas, sendo suficientes o plano de água, acessos rodoviários e apoios logísticos.

No seguimento final do processo da pista, no próximo dia 4 de Outubro, a Câmara Municipal de Aveiro vai apresentar publicamente o referido projecto, numa cerimónia convocada para o efeito que contará com a presença do Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha.

Esperemos que as diversas vantagens que o Rio Novo do Príncipe naturalmente apresenta, relativamente ao projecto de Montemor, sejam tidas em conta na decisão política que o Governo vai tomar.

(Informação da Direcção da Colectividade Popular de Cacia)



O nosso Director com azar

Depois do tratamento e em vias de normalizar da bronco-pneumonia que o levou ao hospital, o nosso director deu uma queda na escadaria da Conservatória Predial de Aveiro, no dia 8 de Setembro, causando-lhe lesão das costelas do lado esquerdo, pelo que dificilmente tem conseguido a tiragem do presente número deste jornal.

Embora esteja a melhorar, vamos sentir atrasos no jornal, pelo que pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores.

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Aniversário natalício e industrial. — No dia 8 de Outubro corrente, passa o 67.º aniversário natalício do nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica na Estrada do Viso, desta freguesia, que também comemora o 40.º aniversário da sua indústria fabril.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso prezado amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimento. — No dia 10 de Agosto, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Nazaré Simões de Carvalho, de 85 anos, viúva, moradora na rua de Santo António, mãe dos srs. Manuel, José Maria e Carlos Orlando Simões de Almeida e das sr.ªs Maria Augusta, Maria Cecília, Arciolinda, Ilda e Maria da Glória Simões de Almeida.

Foi depositada na capela deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Santos, de Loure.

Sentidos pêsames à sua família.

Neurologia

Maria Joaquina Pereira

No dia 6 de Setembro, faleceu na sua casa, em Cacia, a sr.ª Maria Joaquina Pereira, de 68 anos, natural de Marco de Canaveses, casada com o sr. Rodrigo Monteiro Cardoso, ex-empregado da Celulose, moradores na Arrota do Monte.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

Manuel Adão Ribeiro Barros

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 16 de Setembro o sr. Manuel Adão Ribeiro Barros, de 49 anos, natural de Soalhões (Marco de Canaveses), que foi empregado na fábrica de Celulose, residente em Cacia, casado com a sr.ª Maria Elisabete Tavares da Silva Barros, moradora em Angeja; pai dos srs. José Manuel, Paulo Oscar e Nelson Carlos da Silva Barros e da sr.ª Isabel Cristina da Silva Barros.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, no dia 18, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca.

Maria Amélia Martins Filipe

No Lar dos Idosos de Paião (Figueira da Foz), faleceu no dia 8 de Setembro a sr.ª D. Maria Amélia Martins Filipe, da proventa idade de 92 anos, natural da vila de Óbidos, viúva desde 10/2/87 do saudoso Carlos Leitão Filipe, que teve fábrica de baterias em Cacia; mãe do sr. Carlos Benjamin Martins Filipe, integrado no mesmo comércio, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Marques dos Santos Filipe, residentes em Cacia, e da sr.ª D. Palmira da Conceição Filipe, casada com o sr. Domingos Campos, residentes em Caldas da Rainha.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da vila de Paião.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Eleições Legislativas

Vão decorrer em todo o País, no próximo dia 10 de Outubro, as Eleições Legislativas.

As assembleias de voto na freguesia de Cacia terão lugar no auditório da sede da Junta de Freguesia, funcionando das 8 às 19 horas.

Cumpra o seu dever: Vá votar!

De S. João de Loure

FALECIMENTO

O falecimento de D. Augusta Sequeira da Silva causou sentida consternação

No dia 28 de Agosto último, faleceu no hospital de Aveiro a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Augusta Sequeira da Silva, de 77 anos, natural de S. João de Loure, casada com o nosso bom amigo sr. Armando Nunes da Silva, conceituado industrial da construção civil de Lisboa; mãe da sr.ª D. Maria Isabel Nunes da Silva Antão, casada com o também nosso amigo sr. Acácio Miguel Antão, ex-funcionário da Petrogal; e avó do sr. Prof. Doutor Engenheiro Armando Manuel Antão, e da sr.ª Dr.ª D. Paula Antão, casada com o sr. Prof. Doutor Paulo Pinho, todos dedicados ao ensino Universitário em Lisboa.

A saudosa extinta e seu marido, constituíam um casal geralmente estimado, que muito contribuiu para melhoramentos da freguesia, para as Bandas de Música locais, Igreja Paroquial e colectividades aqui existentes.

O funeral de D. Augusta Sequeira da Silva, realizado no dia 29, pelas 17 horas, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se no préstito fúnebre mais de quatro centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. Padre Querubim, pároco de Angeja.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos Drs. Armando Antão e Paulo Pinho.

Foram-lhe oferecidos cerca de 200 bouquets e palmas de flores naturais, com sentidas dedicatórias.

Encorporou-se no funeral a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, desta freguesia, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto, em substituição da Banda Velha União Sanjoanense, que tinha compromisso de serviço para aquele dia. No entanto, ambas as Bandas encorporaram as suas bandeiras, junto do ataúde.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure.

A toda a família enlutada endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

*

Faleceram também:

No dia 8 de Agosto, no hospital de Aveiro, o sr. José Nunes da Conceição, de 78 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.ª Maria Elisa Rodrigues Abreu, moradores na rua do Carvalho, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local.

— E no dia 16 de Agosto, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Rosa Lopes da Silva Melo, de 79 anos, natural desta freguesia, moradora na rua da Costeira, viúva de Jaime da Conceição Santos, mãe das sr.ªs Cesaltina Melo Santos e Maria Celeste Melo Santos e do sr. Aristides Lopes Melo Santos, emigrado no Canadá.

O seu funeral saiu da capela de S. Silvestre, no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência S. João, de José Fernando. Pêsames às famílias enlutadas.

AGRADECIMENTO

Augusta Sequeira da Silva
S. JOÃO DE LOURE



Seu marido, Armando Nunes da Silva, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas o carinho e amizade dispensados ao longo da sua doença.

De igual modo, vêm reconhecidamente agradecer a todos os que tão carinhosamente os acompanharam nesta hora difícil.

A família, reconhecida

Vila de Angeja De Taboeira

Falecimentos. — No dia 22 de Julho último, faleceu nesta freguesia o sr. Eduardo Alves Calado, de 79 anos, natural da Batalha, casado com a sr.ª Maria Santos Freitas, moradores na rua da Boavista.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, juntamente com o do nosso saudoso conterrâneo sr. António Pinho Aleixo, a cargo da Agência Simões Dias.

— No dia 15 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria do Carmo Oliveira Falcão, de 77 anos, natural de Canelas (Estarreja), viúva de Augusto Nogueira da Silva, que foram moradores na rua da Cruz; mãe dos srs. Manuel Augusto e António Oliveira Silva; da sr.ª Maria Rosa Oliveira Santos e do falecido Augusto Oliveira Silva; e irmã da sr.ª Rosa Falcão e do sr. António Falcão, moradores em Canelas.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Santos, de Loure.

— No dia 24 de Julho, faleceu em Cacia, em casa de seu neto, na Arrota do Monte, a sr.ª Alzira Marques de Oliveira, de 88 anos, natural do lugar do Fontão, desta freguesia, viúva de Joaquim Milheiro Anselmo e mãe da sr.ª Aurora Marques de Oliveira Cactano.

Foi trasladada para a capela de Nossa Senhora do Carmo, do Fontão, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— E no dia 2 de Setembro, faleceu em sua casa a sr.ª Maria Nogueira da Silva Martins, de 67 anos, casada com o sr. Manuel Ferreira Nunes da Silva, moradores na rua do Ribeiro, desta freguesia; mãe dos srs. Adellno, Carlos Manuel, António Jorge, Ricardo e João Martins da Silva e da sr.ª Palmira Martins da Silva.

O seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta vila.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Ajudar a Indústria Portuguesa!
Comprat só produtos portugueses!

Falecimentos. — No dia 27 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Angelino Luís Flamengo, de 88 anos, natural de Eixo e residente em Taboeira, na rua da Infância, viúvo desde 8/7/96 da nossa conterrânea Emília Marques de Oliveira; pai do sr. Manuel Marques Flamengo, emigrado em França, e da falecida Maria Luisa Marques Raso.

Foi trasladado para a capela de S. Pedro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério deste lugar.

— E no dia 30 de Setembro, faleceu na sua casa deste lugar o sr. José Augusto Martins Maia, de 69 anos, natural de Requeixo, casado com a nossa conterrânea sr.ª Maria de Lurdes Marques Ferreira de Almeida, moradores na rua dos Perelros; pai das sr.ªs Maria Cristina e Maria da Graça Almeida Maia e do sr. Manuel Augusto Almeida Maia, emigrado na Bélgica.

Foi depositado na capela de S. Pedro, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o nosso cemitério.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Juízes das festas locais. — Decorreram com muita animação e ordem as festas deste lugar, sendo nomeados juízes para o próximo ano 2000, o sr. Rui Manuel Rodrigues Maia, para as festas de S. Pedro, e o sr. Eduardo Santiago para as festas da Padroeira Santa Maria Madalena.



AGRADECIMENTO
Manuel Maria de Pinho Simões Dias
(68 anos)
ANGEJA

A família do saudoso extinto, gerente da Agência Funerária Simões Dias, de Angeja, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde no Hospital da Universidade de Coimbra ou se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, realizado no dia 9 de Julho último, para o Cemitério da Vila de Angeja, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Autarquias vão ter novas competências

As autarquias (as câmaras municipais, designadamente) vão ter novas competências. Um diploma nesse sentido foi aprovado na Assembleia da República, numa das últimas reuniões da última legislatura, e deverá sair na folha oficial, depois de promulgado pelo Presidente da República.

As atribuições do diploma são quase todas as que a Associação Nacional de Municípios previa, numa proposta entregue ao Parlamento, e vem ao encontro de algumas expectativas de descentralização da vida pública criadas pelo Não à Regionalização no referendo do ano passado.

E situam-se, na maior parte, nos domínios da Educação, do Ambiente e da Economia.

No campo da educação, por exemplo, as Câmaras vão assumir a responsabilidade por pessoal não docente e infra-estruturas, nas escolas do 2.º e 3.º ciclo, além do 1.º, onde serão responsabilizadas também pela construção.

No ambiente, vão assumir responsabilidades pelo licenciamento de construção, extracção de areias, captações de águas, etc.

No domínio da Economia, responsabilidades pelo licenciamento de empreendimentos turísticos, fiscalização de recintos de espectáculos e estabelecimentos comerciais.

Num primeiro momento, talvez já no primeiro Orçamento Geral do Estado, vai haver, para as novas atribuições, um reforço de verba à volta de 100 milhões de contos para as autarquias.

(Do quinzenário «Voz de Miran»)

Noticias da nossa Vila

Veiculos achados na G. N. R. de Cacia

No Posto da GNR de Cacia, encontram-se para entregar a quem provar pertencer-lhe os seguintes veiculos:

VELOCÍPEDE COM MOTOR

«SACHS-EFS-DÚNIA», com motor «Sachs» N.º 9040427, quadro BT 163332, de cor castanha alaranjada, selim preto com punhos amarelos, com suporte para reboque.

VELOCÍPEDES

«MAYAL» — Modelo de senhora, de cor azul, com travões de alavanca, selim preto, punhos brancos, luz e com suporte.

«JANETE» — Modelo de senhora, de cor bordô/branca e cinzenta, selim preto, punhos cinza e com travões de fio, luz, cesto na frente e com suporte e um fecho cor de rosa.

«CONFERSIL» — Modelo de homem (Mountainbike) 15 V, de cor preta, selim e punhos preto, travões de fio com mudanças e sem guarda-lamas.

CARRO DE MÃO

Em chapa, com rodas de borracha, de atrelar.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 10 de Julho último a sr.ª Maria Isabel Marques Paraiso, de 69 anos, natural da Póvoa e moradora no Paço, casada com o sr. Manuel Gonçalves Andias; mãe das sr.ªs Maria de Lurdes Marques Andias e Rosa Maria Marques Andias, esta emigrada na Alemanha, e do sr. Francisco Marques Andias, emigrado em França.

O seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, da Esquelra, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério daquela freguesia.

*

No dia 19 de Setembro e em casa de sua filha Maria Adília, faleceu a sr.ª Maria dos Anjos Simões de Oliveira, de 81 anos, natural do lugar da Póvoa, viúva desde 21/11/93 do saudoso Jerónimo Augusto de Oliveira; mãe das sr.ªs Ilda Simões de Oliveira, casada com o sr. Severino Junqueiro Rosado, e Maria Adília Simões de Oliveira, casada com o sr. Arménio Rodrigues dos Santos, ex-empregado da Celulose, moradores na rua das Almas (junto à Renault), na Póvoa; avó dos srs. Jerónimo Manuel e Fernando de Oliveira Rosado e da sr.ª Clara Augusta Oliveira Santos; e deixou dois bisnetos.

O seu corpo foi depositado na capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

+

Maria dos Anjos Simões de Oliveira
AGRADECIMENTO

A sua filha Maria Adília Simões de Oliveira e marido Arménio Rodrigues dos Santos, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneta geral agradecer, muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sinalização deficiente

— não indica Cacia

Quem transite pela Estrada 109, vindo do Norte, e deseje seguir para Cacia, em Fermelã, ao chegar ao acesso à IP 5, encontra uma bifurcação da estrada e uma placa, à direita, a indicar Aveiro e a estrada da esquerda sem qualquer indicação, o que não se justifica.

Com efeito, quem não conhecer esta região, é levado a seguir para Aveiro. Ora isto causa, como é óbvio, alguns embaraços aos automobilistas, que têm de voltar para trás, como acontece com frequência, ainda mais devido às dificuldades de sair de Aveiro.

Perante estes factos e para que estes transtornos deixem de acontecer, lembra-se às entidades a quem o assunto está adstrito, a necessidade urgente da colocação, naquela bifurcação, de uma outra placa, na estrada da esquerda, a indicar Cacia, Aveiro Este e porque não Angeja, Frossos e S. João de Loure?

Aqui fica uma chamada de atenção, esperando-se que seja tida em consideração, para evitar estas confusões, que já se arrastam desde que a IP 5 foi aberta ao trânsito, vai para seis anos. — A. J. C.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 6/9/99, iniciada a fls. 55, do livro de notas para escrituras diversas 122-F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária, Lic. Zélia de Jesus Martins Vermelho de Oliveira,

JOÃO GONÇALVES BENTO e mulher ROSA PAIVA DE ALMEIDA BENTO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Nogueira, concelho de Vila Real, e ela da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde residem,

declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos, há mais de 20 anos, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terra de cultura, sito na Arrota do Monte, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a área de 813 m², a confinar do norte com Agostinho Pereira dos Reis, do sul com Refer, SA, do nascente com estrada e do poente com Manuel Ventura Lopes, inscrito na matriz no artigo 10620, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido e foi doado a ambos há mais de 20 anos por Custódio Rodrigues da Costa e mulher Maria Emília Rodrigues Moura, residentes que foram no lugar e freguesia dita de Cacia, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que comprove tal doação;

Que, desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre os justificantes, usufruíram o citado prédio, ininterruptamente, como quem exerce direito próprio, dele retirando os normais frutos, produtos e utilidades e assim se vêm mantendo, contínua e ininterruptamente, pública e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém com a consciência de utilizar e fruir coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários e, que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o mesmo, o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade plena.

Está conforme ao original.

Aveiro, 21 de Setembro de 1999

A Ajudante Principal,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2834, de 25/9/99

De Sarrazola

Falecimento. — No Porto faleceu Fernanda Macedo de Vasconcelos, de 71 anos, casada com Fernando Rodrigues dos Santos Benção, este natural de Sarrazola.

Foi sepultada no dia 27 de Agosto, no cemitério de Cacia.

Aluga-se

Casa de habitação no Largo do Cruzeiro, em Frossos, c/garagem. Tratar com Rosa Melo Nogueira, Rua Comendador Martins Pereira, n.º 103 — Frossos — Telef. 931195.



Dois anos de profunda saudade

Carmelina Nunes Dias Aleixo ANGEJA



No dia 30 de Outubro próximo, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Carmelina Nunes Aleixo Dias, que era casada com o sr. António Augusto Dias Moraes, ambos naturais de Angeja e moradores na rua dos Pinheiros, desta vila, e foram muitos anos emigrantes na Venezuela; pais das sr.ªs D.ª Anabela Aleixo Moraes Pereira, casada com o sr. José António N. S. Amaro Pereira, e Hanett Maria Dias Nunes, casada com o sr. Carlos José S. F. Matos; e avós dos jovens José António, Arnaldo Miguel e Sara Catarina Aleixo Moraes Amaro Pereira.

O viúvo, suas filhas, genros e netos, que recordam com a maior saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Angeja, no dia 29 de Outubro, pelas 20 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Fermelã

Homem pôs termo à vida. — Na manhã do dia 21 de Setembro, suicidou-se com tiros de pistola, na sua residência, na rua do Vale, desta freguesia, o sr. Hildebrando Lucas, de 67 anos, natural de Oliveira de Frades, casado com a sr.ª Maria Odete de Jesus Assunção, que se encontra encamada há tempo e tinha nele o seu amparo.

Era pai da sr.ª Maria Amélia Assunção Lucas, emigrada no Canadá; dos sr.ªs Hildebrando Alexandre Assunção Lucas, emigrado na Coreia do Sul, e Agostinho Assunção Lucas, emigrado no Canadá; e da estudante universitária no Porto Maria de Fátima Assunção Lucas.

Depois das formalidades legais, o seu funeral realizou-se no dia 23, pelas 16,30 horas, da capela de S. João, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando muito o desvario do Hildebrando Lucas, que desgostoso da vida, por vezes manifestava-se na intenção de qualquer dia pôr termo à vida, enviamos sentidos pésames à família enlutada.

Um ano de profunda saudade

Armando da Conceição Ventura IDANHA — ANGEJA



No dia 12 de Setembro, passou o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Armando da Conceição Ventura, natural de Santa Maria de Marvão (Alentejo), casado com a sr.ª D. Arminda Pereira Simões da Fonte Ventura, residentes em Idanha (Sintre), que todos os anos passavam cerca de 6 meses em Angeja, na sua casa da rua da Agra, onde se encontravam na data do seu falecimento; pai dos sr.ªs Armando Jorge Simões Ventura e Artur António Simões Ventura, residentes em Idanha.

A desolada viúva e seus filhos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missas em sufrágio da sua alma no dia 14 de Setembro, nas igrejas de Idanha e de Angeja, e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir aos piedosos actos ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vendem-se

SCOOTER «HONDA»

Estado Impecável

Atrelado de Automóveis

Para diversos fins

Contactar telef. 034-911274

Alugam-se

Dois casas, uma de layoura com habitação e uma nova, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos.

Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 931434.

Aproveite os seus tempos livres, vendendo cosméticos

Telefs. 034-341821/0931-9081487



RESTAURANTE ESTRELA DO NORTE AMBIENTE FAMILIAR

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — 3800 CACIA

Concelho de Aveiro

Telef. (034) 911520

S. SIMÃO

Festas na Quintã do Loureiro (Cacia) nos dias 23 e 24 de Outubro

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — Às 8,30 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada do grupo de «Litipiros de Angeja», que segue a percorrer as ruas, na recolha de donativos; a partir das 9,30 horas, e durante todo o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «K 304».

DIA 24 (Domingo) — Às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual; durante a tarde, música ambiente; às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Os Caimas».

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 6/9/99, iniciada a fls. 57, do livro de notas para escrituras diversas 122-F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária, Lic. Zélia de Jesus Martins Vermelho de Oliveira,

AMILCAR JOSÉ NUNES RODRIGUES CRESPO, solteiro, maior, nascido e residente no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro,

declarou ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, dono e possuidor legítimo, há mais de 20 anos, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de cultivo, sito no Brejo, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a área de 3610 m², a confinar do norte com José Nunes Pereira, do sul com caminho, do nascente com Arminda Reis Miranda e outro e do poente com Maria Nunes da Silva Esteves e outro, inscrito na matriz no artigo 10622, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante e ficou-lhe a pertencer há mais de 20 anos na partilha por óbito de Manuel Nunes Paula e mulher Rosa Costa, residentes que foram no lugar e freguesia dita de Cacia, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que comprove tal partilha;

Que, desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre o justificante, usufruiu o citado prédio, ininterruptamente, como quem exerce direito próprio, dele retirando os normais frutos, produtos e utilidades e assim se vêm mantendo, contínua e ininterruptamente, pública e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém com a consciência de utilizar e fruir coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários e, que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o mesmo, o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade plena.

Está conforme ao original.

Aveiro, 21 de Setembro de 1999

A Ajudante Principal,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2834, de 25/9/99

Lotaria Nacional

N.º da extração de 16-8-1999;

1.º, 6193 — 2.º, 50325 — 3.º, 10746

N.º da extração de 23-8-1999;

1.º, 8097 — 2.º, 58355 — 3.º, 31891

N.º da extração de 30-8-1999;

1.º, 25011 — 2.º, 32902 — 3.º, 34722

N.º da extração de 6-9-1999;

1.º, 13106 — 2.º, 40710 — 3.º, 25124

N.º da extração de 13-9-1999;

1.º, 14100 — 2.º, 38246 — 3.º, 19568

N.º da extração de 20-9-1999;

1.º, 46927 — 2.º, 50950 — 3.º, 51028

N.º da extração de 27-9-1999;

1.º, 6939 — 2.º, 43551 — 3.º, 44196

TOTOBOLA

Pragmático para o Concurso N.º 41/99

(Em 10 de Outubro de 1999)

Todos os jogos deste concurso são do Campeonato da Europa 2000.

Portugal - Hungria (sub 21)	1
Portugal (AA)	1
Bielorrússia - Itália	2
P. Gales - Suíça	1
Eslovénia - Grécia	2
Letónia - Noruega	x
Finlândia - Irl. Norte	1
Rússia - Ucrânia	1
Suécia - Polónia	2
Espanha - Israel	1
Azerbaijão - Eslováquia	1
Croácia - Jugoslávia	2
Rep. Irlanda - Macedónia	x
Escócia - Lituânia	1

Pragmático para o Concurso N.º 42/99

(Em 17 de Outubro de 1999)

Este concurso inclui 7 jogos da I Divisão e 7 da II Divisão Honra.

Gil Vicente - Benfica	2
Alverca - Sporting	2
Campomaiorense - Belenenses	2
Braga - Guimarães	x
E. Amadora - Salgueiros	1
Farense - Santa Clara	x
Rio Ave - Setúbal	2
Penafiel - Varzim	1
Moreirense - Académica	x
Espinho - Esposende	1
Aves - P. Ferreira	x
Felgueiras - Chaves	2
Covilhã - U. Lamas	x
Freamunde - Maia	1

Anedota

— Como se permite você bater no gato com um guarda-chuva?
— Desculpe, não sabia que o gato era seu...
— O gato, não, o guarda-chuva é que é meu!...

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Victor Marnoto

ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:
Av. Fernando Augusto Oliveira
(Edifício da Junta de Freguesia)
Consultas: Sextas-feiras e Sábados
Telef. 914383